

ARROZ – 17/08 a 21/08/2020

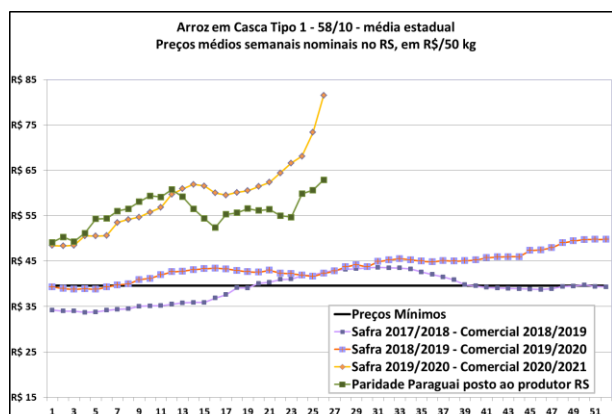
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	42,31	64,43	73,36	81,58	92,81%	26,62%	11,21%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	46,00	70,00	75,00	93,00	102,17%	32,86%	24,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	65,30	66,41	68,53	-	4,95%	3,19%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	55,04	60,68	62,94	-	14,35%	3,72%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	42,04	58,53	63,58	68,28	62,42%	16,66%	7,39%
Tocantins	60kg	59,00	82,00	80,00	82,00	38,98%	0,00%	2,50%
Mato Grosso (MT)	60kg	60,29	71,57	79,00	84,00	39,33%	17,37%	6,33%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	60,87	89,06	90,21	91,57	50,44%	2,82%	1,51%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	88,68	99,58	108,61	-	22,47%	9,07%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	429,00	474,00	498,00	512,00	19,35%	8,02%	2,81%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	510,00	645,00	600,00	600,00	17,65%	-6,98%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	112,52	121,44	127,09	-	12,95%	4,65%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	333,59	337,39	-	360,37	8,03%	6,81%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0450	5,2164	5,4084	5,5327	36,78%	6,06%	2,30%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Forte demanda das indústrias de beneficiamento em busca de reposição de estoques e postura firme dos produtores em limitarem os volumes ofertados refletem em alta expressiva na semana. Mais uma vez o preço semanal bate o recorde de preço real da série histórica. Apesar das seguidas intensas elevações, a análise é que o preço perdeu referências nos atuais parâmetros do mercado orizícola.

Atualmente, por se tratar de período de início de entressafra, o mercado ainda dispõe de quantidade satisfatória de arroz. Ademais, mesmo com o Dólar elevado, as paridades calculadas ao produtor se encontram significativamente mais baixas do que os preços internos. Ou seja, a análise é que há um intensa especulação no mercado orizícola e os preços perderam momentaneamente os parâmetros reais de mercado.

Logo, a expectativa é que a entrada de produto externo, do Mercosul e de fora do bloco, somada a projeção de forte arrefecimento das exportações brasileiras do grão resultem em retorno à normalidade dos preços ao longo dos próximos meses.

MERCADO EXTERNO

Efeitos da severa seca no início do ano ainda reflete em menor oferta na Tailândia. Adicionado a este fato, a valorizada moeda local, o *Bath*, tem dado sustentação aos preços tailandeses. Como resultado, o país tem perdido competitividade, com os altos valores internos, e a demanda tradicional de arroz tailandês vem sendo redirecionada principalmente para o Vietnã.

Expectativa de excelente safra nos EUA e Índia deve ainda intensificar mais a redução dos preços internacionais e dificultar ainda mais a manutenção da Tailândia como segundo maior país exportador.

COMENTARIO DO ANALISTA

Perspectivas para a Agropecuária 2020/2021 - Edição Grãos

Saiba quais são os números projetados pela Conab para o próximo ano safra, com as perspectivas de área, produção, produtividade, exportações, importações, consumo e preços da safra 2020/2021. As análises são para as culturas do algodão, arroz, feijão, milho e soja, que correspondem a 94% da produção brasileira de grãos em 2019/2020. O estudo conta ainda com a parceria do Ipea que, com base nos dados fornecidos pela Companhia, realizou o cálculo de previsão do PIB Agropecuário para o ano de 2021.

● DIA 25/08 – 10:00 h

<http://bit.ly/conab-perspectivas>